

**PROMOÇÃO À SAÚDE NA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DE  
PROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

ALUNO: DR. SANTO ESCOBAR ANAYA.

ORIENTADOR: DEOCLÉCIO AVIGO.

CAJOBI - SP

2016

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Identificação e apresentação do problema

No Brasil, o desafio para o século XXI é oferecer suporte de qualidade de vida para uma população com mais de 32 milhões de idosos, em sua maioria de baixo nível socioeconômico e educacional e com alta prevalência de doenças crônicas e incapacitantes. Contudo, para atenção adequada ao idoso, juntamente com a magnitude e a severidade dos seus problemas funcionais, é imperativo o desenvolvimento de políticas sociais e de saúde factíveis e condizentes com as reais necessidades das pessoas nessa fase da vida<sup>(1)</sup>.

O acelerado processo de envelhecimento da população brasileira está diretamente ligado à passagem de uma situação de alta mortalidade e alta fecundidade, para uma crescente queda na fecundidade, ocorrida, concomitantemente, com o aumento na expectativa de vida. Deste modo, reafirmando-se os estudos demográficos, haverá um aumento da população idosa para os próximos anos. Diante disso, percebe-se a necessidade de implantar novos métodos, políticas e alternativas para o alcance de uma assistência qualificada e vencer os desafios de um país com um alto índice de indivíduos com idade avançada, inativos ou ativos parcialmente, impactando negativamente na política financeira<sup>(2)</sup>.

Na rede de atendimento em saúde, a Estratégia Saúde da Família (ESF) desenvolve ações e serviços de forma contínua e integrada à humanização do atendimento, visando uma abordagem preventiva e uma intervenção precoce. Utiliza como ferramenta para a organização do atendimento da população acima de 60 anos, a Política Nacional de Saúde da pessoa Idosa. Esta política apresenta como princípios fundamentais a promoção do envelhecimento ativo, a manutenção da capacidade funcional, a prevenção de doenças, a recuperação e a reabilitação dos que precisam, no intuito de mantê-los inseridos em seu contexto familiar e social, com autonomia e independência<sup>(2,3)</sup>.

Como dito anteriormente, o cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF) apresenta-se como espaço estratégico para o desenvolvimento das ações de saúde voltadas para os idosos. Na ESF no município de Cajobi – SP na Unidade Básica de Monte-Verde-Piccina, composta por 1 equipe de saúde, composto por um médico geral, uma enfermagem, uma técnica de enfermagem, 6 agentes comunitários, além disso um cirurgião dentista, técnico dentista e um farmacêutico. Identificou-se na população adscrita, de a equipe de saúde número 1 de cerca de 2500 pessoas, que destas 36% são idosos com mais de 60 anos, vários portadores de múltiplas doenças crônicas e, muitas vezes, morando sozinhos ou com o companheiro também idoso. Ao longo do processo de trabalho, foi possível perceber pacientes idosos com doenças crônicas degenerativas, muitos com perda da capacidade funcional. Neste sentido, faz-se necessário uma concentração de esforços nas diferentes áreas profissionais objetivando um maior conhecimento sobre o fenômeno do envelhecimento e principalmente como envelhecer de forma saudável priorizando esses esforços na manutenção da independência e autonomia do indivíduo idoso.

## 1.2 Justificativa da intervenção

Diante dessa situação, considera-se imprescindível uma atuação ativa mediante um projeto de intervenção que contribua para um novo despertar dos profissionais, quanto à necessidade de capacitar-se para atender as demandas do mundo contemporâneo e melhorar a qualidade da assistência ao idoso.

Algumas inquietações acerca das atuais políticas dirigidas ao idoso levam a indagação sobre quais são as reais necessidades dos idosos, que critérios são utilizados para defini-las e como satisfazê-las adequadamente. Questiona-se também o modo ao qual os profissionais da saúde estão se preparando/capacitando para cuidar dos idosos, e, conseqüentemente, se tem sido oportunizado aos mesmos o desenvolvimento da autonomia e independência.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Geral.**

Promover um programa de qualificação profissional, interdisciplinar, em Saúde do Idoso, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde de Monte-Verde-Piccina, localizada na Região de Saúde de Cajobi.

### **2.2. Específicos**

- Capacitação interdisciplinar de profissionais envolvidos na Saúde do Idoso, através de Estratégias de Educação Permanente e Educação Continuada.
- Propiciar diversos momentos de ensino e aprendizagem acerca da temática de saúde do idoso, valorizando os saberes prévios dos profissionais e o fortalecimento de novas formas de ação.

## **REFERÊNCIAS.**

1. Veras RP. Modelos contemporâneos no cuidado à saúde: novos desafios em decorrência da mudança do perfil epidemiológico da população brasileira. *Rev USP*. 2001;51:72-85.
2. Silvestre JA, Costa MM. Abordagem do idoso em programas de saúde da família. *Cad. Saúde Pública*. 2003;19(3):839-47.
3. Portaria 2528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa

Idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006<sup>a</sup>